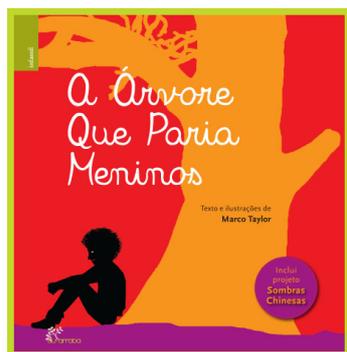


Guião de trabalho

A árvore que paria meninos



«A árvore que paria meninos»
de Marco Taylor
Edição: agosto de 2014
Editor: Alfarroba
Coleção: Infantil
PVP: 14,5€
ISBN: 978-989-8745-08-8
Formato: 21 x 21 cm
Páginas: 48



TENHO MEDO?

Existe uma parte na história medonha, a da vidente. Será assim para todas as crianças?

Proposta: mostrar as páginas do livro com a vidente a ler a mão da mãe. Perguntar às crianças o que sentem e porque o sentem: serão as formas, as cores, o texto...?

O CAMINHO

Identificar os movimentos de pessoas no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de direção e sentido, é uma das competências a desenvolver no 1.º ciclo.

Proposta: imaginar um percurso diferente de casa da mãe até à árvore, desenhando-o numa folha de papel (preferencialmente de tamanho A3). No final, podem mostrar e explicar o trajeto escolhido aos restantes colegas.

NÃO ME IMPORTO DE NÃO TER PAI

Será que o Rodrigo não se importava mesmo de não ter pai? Porque disse ele que não se importava de não ter pai?

Proposta: dividir as crianças em dois grupos, um com aquelas que acham que o Rodrigo não se importava de não ter pai e outro com as crianças que acham que sim, que se importa. Dar tempo a cada grupo para, entre as crianças, apontar as justificações da sua resposta. Realizar um debate entre os grupos para defender a sua escolha. A mediação será realizada pelo adulto.

Guião de trabalho

A árvore que paria meninos



«A árvore que paria meninos»
de Marco Taylor
Edição: agosto de 2014
Editor: Alfarroba
Coleção: Infantil
PVP: 14,5€
ISBN: 978-989-8745-08-8
Formato: 21 x 21 cm
Páginas: 48



COMO SERÃO AS PERSONAGENS?

As personagens estão em silhueta, não sabemos se o rodrigo é loiro ou moreno, temos apenas algumas indicações, sabemos que a mãe usa um vestido vermelho, que o Lucas está de calções...

Proposta: pedir às crianças que desenhem as personagens utilizando lápis de cor ou canetas de feltro. Deverão desenhar a roupa, elementos do rosto e outras características físicas.

EU CAMINHO, TU CAMINHAS...

A mãe foi à feira da aldeia. Havia palhaços, malabaristas, anões, leões... e até uma vidente.

Proposta: perguntar quem mais poderia estar numa feira. Pedir às crianças que caminhem como a vidente, como o leão e como as restantes sugestões dos alunos.

UMA OUTRA HISTÓRIA

E se o livro tivesse outro nome e outra história? E se se chamasse *A Árvore Maldita* ou *Uma ida ao Campo*?

Proposta: construir as várias sombras chinesas conforme esquema no livro. As crianças devem inventar uma outra história em que, se possível, entrem todas as personagens: duas crianças, uma vidente, uma mãe, uma avó, um bebé e uma árvore. Depois, propor-lhes que usem as sombras chinesas para fazer um teatro.

O QUE ESTAVA LÁ?

O livro é composto por palavras, mas as imagens também nos falam. Será que tomamos atenção aos detalhes?

Proposta: perguntar, por exemplo, que objeto estava em cima da cómoda do quarto do Rodrigo, que objetos estavam na cozinha ou qual o número da porta da casa da avó.